

ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA

EXPOSIÇÃO E CATÁLOGO DOCUMENTAL CONGRESSO INTERNACIONAL COMEMORATIVO DO IX CENTENÁRIO DA DEDICAÇÃO DA CATEDRAL BRACARENSE

Por ocasião do Congresso Internacional Comemorativo do IX Centenário da Dedicção da Catedral Bracarense, realizado nos dias 18 e 22 de Outubro, o Arquivo Distrital de Braga organizou uma mostra documental, extensiva a pessoas de diversos graus de cultura, tentando dar uma noção, tanto quanto possível aproximada, da importância da documentação acumulada nos cartórios do Cabido e da Mitra ao longo dos séculos.

Tratou-se de uma exposição limitada pela escassez do espaço disponível, face à vastíssima documentação existente. Acresce, ainda, que a escolha de documentos, tendo em atenção o grande e valioso espólio de manuscritos, é, só por si, elemento condicionante que torna necessariamente incompleta uma exposição deste género.

Mesmo assim, foi possível reunir manuscritos, documentos soltos e contidos em códices e registos, todos provenientes de uma recolha feita no Arquivo, de que se fez a respectiva descrição no catálogo elaborado por ocasião do Congresso.

No entanto, para além dos documentos constantes do referido catálogo, foram ainda expostos os seguintes:

LEI DAS SETE PARTIDAS (tit. 16 e 17)

Tradução portuguesa do Código de Afonso X, séc. XIII. (Folha que serviu de capa a antigos manuscritos e recuperada neste Arquivo)

FRAGMENTO DE CÓDICE LITÚRGICO, séc. XII

(Folha que serviu de capa a antigo livro paroquial e recuperada neste Arquivo)

MISSAL DE RITO ROMANO

Doado à Sé por D. Diogo de Sousa, cerca de 1510

DOAÇÃO À IGREJA DE BRAGA

(Documento da Dedicção da Sé)

Datado de 28 de Agosto de 1089 do Cartório do Cabido de Braga

EXPOSIÇÃO SOBRE «SÃO TIAGO»

Desde o dia 10 de Novembro a 31 de Dezembro, encontra-se aberta ao público, no Museu Nacional Soares dos Reis, na cidade do Porto, uma exposição documental e artística sobre «**São Tiago**»

O Arquivo Distrital de Braga colabora nesta exposição com dois documentos, relativos a votos de Santiago, provenientes dos cartórios da Mitra e do Cabido Bracarense. Trata-se de duas composições: uma, de 19 de Novembro de 1240, efectuada entre o arcebispo D. Silvestre Godinho e Lourenço Nunes, reitor da igreja de S.^{ta} Cristina da Toutosa; e outra, de 22 de Setembro de 1242, realizada entre o referido arcebispo e Pedro Gonçalves, reitor da igreja de Pedraça.

M.A.V.

INCORPORAÇÃO DE LIVROS

* Nos termos do Art.º 50 do Código do Registo de Notariado, deram entrada no Arquivo Distrital, no mês de Fevereiro, os livros do Cartório Notarial de Esposende, relativos aos anos de 1932 a 1952, num total de 7 metros lineares.

* Nos termos do Art.º 48 do Código do Registo Civil, deram entrada no Arquivo Distrital, no mês de Julho, os livros dos Assentos Paroquiais existentes na Conservatória do Registo Civil de Vila Verde, relativos aos anos de 1783 a 1888, num total de 33 livros.

* Por amável cedência do Rev.^{do} Pároco da Freguesia de S.^{ta} Maria de Adaúfe, Padre Manuel Correia, deu entrada no Arquivo Distrital, no mês de Novembro, o livro de Casamentos daquela freguesia, cujas datas decorrem entre 17 de Abril de 1777 e 15 de Junho de 1785.

PROJECTO ADB — ESCOLA

O Sector de Animação Cultural do Arquivo Distrital de Braga realizou, no dia 22 de Junho, uma festa convívio com alunos das escolas secundárias que integraram, no ano lectivo 88/89, um projecto de trabalho conjunto de ligação da escola ao meio.

O projecto piloto funcionou com experiências pedagógicas no âmbito da História (Escola Secundária Alberto Sampaio), das Artes Visuais (Escola Secundária Carlos Amarante) e da disciplina de Português (Escola C+S Calouste Gulbenkian), abrangendo alunos do 7.º ano de escolaridade, 10.º e 11.º anos. Nesta festa, os alunos tiveram oportunidade de conhecer os trabalhos realizados por cada escola, numa exposição patente no hall de entrada da Biblioteca Pública e de apresentar algumas actividades ao vivo: a reconstituição de uma procissão de 1782, uma passagem de modelos, criados a partir do estudo do traje, do século XVIII à actualidade que se realizaram no terraço da torre do Largo do Paço.



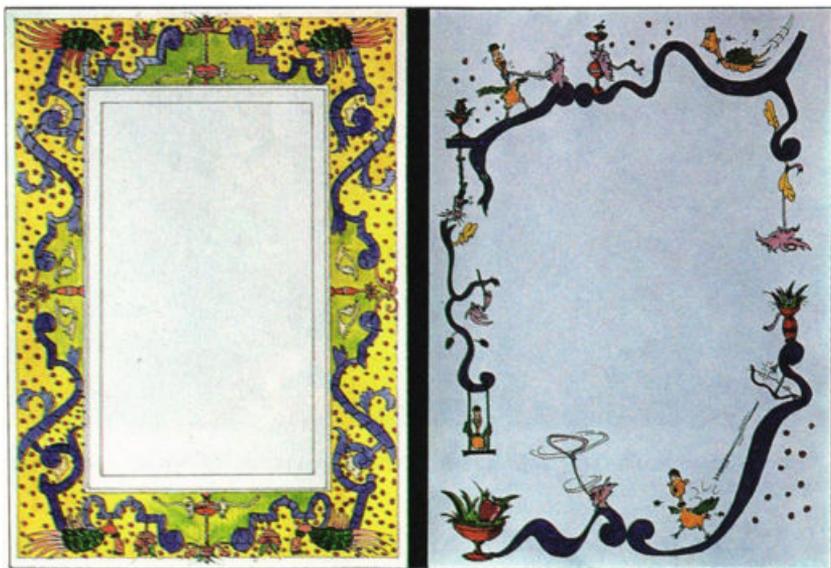
Reconstituição de uma procissão do séc. XVIII por alunos do 8.º ano da Esc. Alberto Sampaio, Braga

O projecto ADB/ESCOLA, que funcionou pela primeira vez a nível experimental, tinha como objectivo levar alunos e professores das escolas conhecer o riquíssimo espólio documental do Arquivo.

Pretendeu-se dinamizar um conjunto de actividades criativas e de intervenção a nível do património, em relação estreita com os currículos dos vários níveis de ensino. «À descoberta da nossa História» foi o desafio lançado aos jovens que puderam desenvolver trabalhos nas mais variadas formas de expressão, do texto à imagem, à dramatização, expressão plástica e gráfica, música, vídeo e à informática. Estas actividades foram concretizadas não só na escola, no âmbito das várias disciplinas, como no Atelier de Animação Pedagógica que o Arquivo reservou para esta experiência. Para além dos meios audio e vídeo, o Atelier dispôs, de dois computadores cedidos pelo Polo do Minho do Projecto Minerva.

Este ano foram editados, um desdobrável, um calendário e elaborados documentos vídeo sobre as visitas de estudo realizadas no ARQUIVO.

120



Iluminura de autoria de João Carlos, aluno do 10.º ano da Esc. Carlos Amarante, Braga

PROGRAMA EDUCATIVO DAS COMEMORAÇÕES AO IX CENTENÁRIO DA DEDICAÇÃO DA SÉ DE BRAGA

O Sector de Animação Cultural do Arquivo Distrital de Braga da Universidade do Minho, ao associar-se às Comemorações do IX Centenário da Dedicção da Sé de Braga promovidas pela Arquidiocese de Braga, elaborou um Programa Educativo cujo principal objectivo é dar a conhecer junto da Comunidade Escolar uma faceta importante da História de Braga — a história da Sé Catedral, do seu Cabido, enquanto monumento histórico-religioso e centro dinamizador da vida social e económica da cidade, ao longo da sua história.

Este projecto de acção educacional pretende ser um estímulo ao conhecimento do nosso património e um pólo de motivação para as crianças e os jovens descobrirem e recriarem um passado cultural de que são herdeiros.

O «diálogo» com as raízes histórico-culturais que se deseja incentivar nas escolas irá certamente proporcionar novas vivências e experiências aos alunos, numa perspectiva de curriculum aberto e interactuante com o meio, constituindo, assim, pela sua forma inovadora, um dado concreto para a promoção do sucesso educativo.

Neste sentido e tirando o maior proveito educacional do IX Centenário das Comemorações da Catedral de Braga, os promotores deste projecto prevêem a realização de um **Concurso Nacional Multi-Ideias**, dirigido a todas as crianças e jovens dos ensino Básico e Secundário, sobre o tema **«Braga e a sua Catedral»** e a edição de um **«Dossier pedagógico»** com vista à concretização, divulgação e apoio das actividades deste projecto nas escolas.

A Comissão Organizativa deste Projecto educacional integra os licenciados Amadeu Alvarenga, Manuela Cunha, Manuela Martínez, Manuel Simões, Margarida Brandão, José Manuel e Luísa Magalhães.

BIBLIOTECA PÚBLICA DE BRAGA

ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA PÚBLICA (MAIO/JUNHO 1989)

Maio assinalou o «Regresso» de António Macedo ao contacto com o público bracarense. «Canta, canta, amigo canta» foi cantado em coro, com alguma emoção, por todos quantos enchiam o Salão Medieval, onde se assistiu a um espectáculo de grande qualidade poética e musical (5 de Maio).



«Regresso» de António Macedo

Dinis Machado foi mais um escritor que se apresentou em Braga, dialogando animadamente com alguns leitores dos seus livros.

«Coimbra onde uma vez...», debate sobre a crise académica de 1969, trouxe ao Salão Nobre da Universidade do Minho, Alberto Martins e Celso Cruzeiro, dois dirigentes da Associação Académica de

Coimbra desse período agitado. Com José Manuel Tarroso Gomes e José Manuel Mendes, dois bracarenses na época estudantes em Coimbra e ainda com o dr. Santos Simões, presidente da AAC em 1949, como moderador, evocaram um dos períodos mais apaixonantes da nossa história recente, motivando intervenções, por vezes polémicas, de diversos participantes na sessão.

Simultaneamente esteve patente no átrio do Salão Medieval uma exposição bibliográfica e documental onde se podiam ver fotografias, cartazes, comunicados, desenhos, bem como livros e outros textos sobre a Crise de 1969.



COIMBRA, ONDE UMA VEZ...

Debate sobre a Crise Académica de 1969

Na mesa:

Alberto Martins, José Manuel Mendes, Santos Simões, J.M. Tarroso Gomes, Celso Cruzeiro

A BPB ofereceu ainda aos seus leitores mais jovens uma peça, representada no auditório do Instituto da Juventude, pelo Teatro Construção, de Joane (V.N. Famalicão), significativamente intitulada «O Livro Perdido».

A Secção Infantil e Juvenil continuou a realizar regularmente sessões de hora do conto, hora de leitura, pequenas representações tea-

trais, projecções de filmes, etc. que serviram para ensinar o caminho da biblioteca a muitas crianças e jovens.

Foi ainda organizada uma pequena Feira do Livro Infantil e Juvenil, que não teve qualquer êxito.

Mas é evidente que Braga precisa urgentemente de promover a realização regular de uma Feira do Livro à dimensão de uma cidade onde existem excelentes condições para que tal se concretize.

H.B.N.

CONSELHO CULTURAL

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE ABEL SALAZAR

As comemorações do 1.º Centenário do Nascimento de Abel Salazar promovidas pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho tiveram início em Guimarães, no dia 19 de Julho, numa sessão que contou com a colaboração empenhada do Círculo de Arte e Recreio e do Rotary Club de Guimarães.

124

Nessa sessão usaram da palavra, entre outros, o dr. Santos Simões, do CAR, grande dinamizador da iniciativa e o Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, presidente do Conselho Cultural da U.M., tendo sido feita uma intervenção de fundo pelo dr. Norberto Cunha, da U.M. que falou sobre «As ideias políticas de Abel Salazar».

Em Braga as comemorações iniciaram-se no dia 30 de Setembro, no Museu Nogueira da Silva, através da realização de uma sessão solene de abertura e da inauguração de uma exposição da obra artística de Abel Salazar.

Na sessão de abertura, usaram da palavra o Prof. Doutor Nuno Grande, presidente da Comissão Nacional do Centenário de Abel Salazar, o Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, presidente do Conselho Cultural da Universidade do Minho e o Prof. Doutor L. Chaínho Pereira, Vice-Reitor da Universidade do Minho, que evocaram a figura de Abel Salazar e o significado das comemorações promovidas pelo Conselho Cultural da Universidade.



CENTENÁRIO DE ABEL SALAZAR

Sessão de abertura das comemorações em Braga.

No uso da palavra o Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, presidente do Conselho Cultural, ladeado pelo Vice Reitor da UM, Prof. Doutor Cháinho Pereira, Prof. Doutor Nuno Grande e pintor Amândio Silva, à esquerda e pelo Dr. César Valença, à direita

125

Seguiu-se, na Galeria do Museu, a inauguração de uma exposição de pintura de Abel Salazar havendo uma visita guiada pelo pintor Amândio Silva, professor da ESBAP e profundo conhecedor da obra artística de A. Salazar.

Na exposição figuram alguns dos mais conhecidos e importantes trabalhos artísticos de A. Salazar, que é considerado um dos percursores do Neo-realismo, desde os seus desenhos que ilustram situações de injustiça social e de exploração da mulher, até à grande pintura a óleo, impressionista, onde a *luz e a matéria adquirem uma qualidade visual e táctil, de profunda e expressiva ressonância* (O «Jornal» de 25.8.89). A colecção exposta pertence à Casa Museu de Abel Salazar.

Em datas a anunciar, o Conselho Cultural da Universidade promoverá a realização de conferências sobre aspectos da obra de Abel Salazar, sendo oradores os drs. Carlos Morais, Sílvia Chicó, Óscar

Lopes, Norberto Cunha e J. Borges de Macedo.

Os textos das conferências e demais intervenções serão publicados num número especial da Revista «Forum».

450 ANOS DA UNIVERSIDADE EM GUIMARÃES

Promovida pela Universidade do Minho (Conselho Cultural) com a colaboração da Câmara Municipal de Guimarães e do Círculo de Arte e Recreio, realizou-se uma Sessão Solene, nas Instalações definitivas da U.M., para comemorar os 450 anos da Universidade em Guimarães, que se cumpriam nesse preciso dia 18 de Junho de 1989.

De facto a 18 de Junho de 1539, o legado a **Latere** do papa Paulo III, por um rescrito, deu autorização, a pedido de Frei Diogo de Murça, para no Mosteiro da Costa se concederem graus de bacharel, licenciado e doutor em Artes e Teologia. Este rescrito foi depois confirmado pela Bula da Penitenciaria Apostólica, de 7 de Novembro de 1539, dirigida a D. João III, concedendo ao reitor do Colégio da Costa a faculdade de dar graus académicos equiparados expressamente aos concedidos pela Universidade de Coimbra.

Na sessão, realizada às 17h., proferiu as palavras de abertura e apresentou o conferencista o Dr. Santos Simões, que teve a iniciativa e foi o grande impulsionador desta comemoração, e desenvolveu o tema da necessidade de promover na Universidade do Minho em Guimarães, não só os Cursos técnicos mas também os humanísticos. A seguir proferiu a conferência «Guimarães - Cidade Universitária» o Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, do Conselho Cultural da U.M., que recordou sobretudo os três momentos mais salientes da história universitária de Guimarães: o Colégio da Costa, como então se dizia, de 1539 a 1551, dirigido por Frei Diogo de Murça, depois reitor da Universidade de Coimbra, e que concedeu graus universitários; o Curso Superior de Humanidades que floresceu de 1937 a 1951; e finalmente a Universidade do Minho que constituiu a cidade de Guimarães cidade universitária «não de maneira passageira ou esporádica, como aqueles de que falámos, mas definitiva e permanente».

Finalmente teve uma intervenção o Senhor Presidente da Câmara de Guimarães que enumerou as grandes esperanças que a cidade deposita na Universidade, e encerrou a Sessão, em nome do Reitor, o Senhor Vice-Reitor Prof. Doutor Licínio Chaínho Pereira que focou os objectivos e realizações da Universidade em Guimarães e se regozijou por esta comemoração se efectuar tão oportunamente e pela primeira vez, já nas Instalações definitivas da Universidade, mesmo antes de

serem inauguradas oficialmente.

Assistiu considerável assistência, especialmente docentes e funcionários da Universidade do Minho e numerosas personalidades de Guimarães.

MUSEU NOGUEIRA DA SILVA

— **Gravuras e Litografias de Humberto Marçal** - 1.150 visitantes / 14 Abril-28 Abril

— **Exposição das Comunidades Europeias** - 430 visitantes / 2 Maio-5 Maio

— **Exposição de Cristais «Fábrica irmãos Stephan»** - 1.160 visitantes / 9 Maio-16 Maio

— **Exposição de Pintura e Serigrafia de Manuel Sarmiento e Alberto Pésimo** - 1.190 visitantes / 19 Maio-7 Junho

— **Pintura e desenho de Francisco de Aquino** - 809 visitantes / 9 Junho-28 Junho

— **Exposição de fotografia sobre o Bom Jesus** - 30 Junho-31 Julho

— **Exposição fotográfica de Taveira Veloso** - 980 visitantes / 14 Julho-6 Agosto

— **Exposição «O Românico no Distrito de Braga» com fotografia de Artur Saldanha de Oliveira** - 900 visitantes / 10 Agosto-4 Setembro

— **O Museu na Galeria - «Um Olhar sobre a Faiança da Colecção Nogueira da Silva»** - 614 visitantes / 14 Agosto-27 Setembro

— **Exposição do 1.º Centenário do Nascimento de Abel Salazar** / 30 Setembro-22 Outubro

UNIDADE DE ARQUEOLOGIA

PROSPECÇÕES E ESCAVAÇÕES

No quadro da actividade da Unidade de Arqueologia realizaram-se durante o corrente ano os seguintes trabalhos de campo:

ESTUDO DE BRACARA AUGUSTA (Manuela Delgado, Manuela Martins, Francisco Sande Lemos): continuação dos trabalhos nos terrenos das antigas Cavalariças do Quartel de Infantaria (Rua dos Bombeiros Voluntários), onde se configura um importante edifício erguido no século I d.C., posteriormente remodelado no Baixo Império; abertura de novas sondagens na zona das Carvalheiras, onde se procurou definir a continuidade da rua romana exumada em anos anteriores; prosseguimento dos trabalhos no jardim do Claustro da Biblioteca Pública, onde se descobriram estruturas correspondentes a três épocas distintas: romanização, Idade Média e Idade Moderna.

POVOAMENTO DO NORDESTE TRANSMONTANO NA ÉPOCA ROMANA (Francisco Sande Lemos): prospecções em diversos concelhos do Distrito de Bragança, nomeadamente nos municípios de Bragança, Vimioso, Miranda, Mogadouro e Torre de Moncorvo, tendo sido visitados inúmeros sítios já referenciados pela bibliografia da especialidade, e descobertos diversos povoados inéditos ou sumariamente citados.

ESTUDO DO QUATERNÁRIO E PALEOLÍTICO DO LITORAL MINHOTO (José Meireles): sondagens na jazida de Gelfa, Vila Praia de Âncora.

ARQUEOLOGIA ALTO MEDIEVAL DA REGIÃO DE BRAGA (Luís Fontes): prosseguimento das escavações na basílica de S. Martinho de Dume, com o objectivo de definir as estruturas do interior do templo, e a determinar possíveis enterramentos. De assinalar a descoberta do fecho da abside da cabeceira do templo do século VI, reconstruída e alargada no século IX. O pavimento da igreja desta última época encontra-se bem conservado, tendo apenas sido parcialmente destruído pelas reformas do final da Idade Média e do século XIX. O conjunto das estruturas arquitectónicas altomedievais descobertas, a estratigrafia registada, os materiais recolhidos tornam esta escavação uma das mais importantes realizadas nestes últimos anos, no Norte do país.

PROTOHISTÓRIA (Ana Bettencourt): reinício do estudo da Citânia de S. Julião, com o alargamento da área escavada no topo do monte, com vista a obter uma melhor definição do povoado da Idade do Bronze Final.

UNIDADE DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

•VISITA DO DIRECTOR-GERAL DA EDUCAÇÃO EXTRA ESCOLAR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE CABO VERDE

A 7 de Agosto a UEA recebeu a visita do Director-Geral da Educação Extra Escolar do Ministério da Educação de Cabo Verde, João Baptista Andrade.

Trocadas informações sobre a situação da Educação de Adultos nos dois países, foram discutidas possibilidades de cooperação, tendo ficado em estudo, para concretização durante o ano de 1990 as seguintes acções:

- estágio de formação na U.E.A.
- cursos de aperfeiçoamento para quadros médios e superiores, a realizar pela U.E.A.
- consultadoria a prestar em Cabo Verde no âmbito da criação da Unidade de Educação de Adultos de Cabo Verde.

129

•PARTICIPAÇÃO DA UEA NO CURSO DE ESTUDOS SUPERIORES ESPECIALIZADOS EM ANIMAÇÃO COMUNITÁRIA E EDUCAÇÃO DE ADULTOS, EM FUNCIONAMENTO NA ESE DO PORTO

Aprovado pela Portaria n.º 627/89, de 7 de Agosto, em cuja preparação a UEA foi convidada a participar, iniciou-se o Curso Superior Especializado em Animação Comunitária e Educação de Adultos a funcionar na Escola Superior de Educação do Porto. A UEA coordena a componente de Educação de Adultos, sendo responsável pela leccionação das unidades de formação em »Pedagogia da Educação de Adultos» e «Desenho e Desenvolvimento de Projectos». O Curso tem a duração de dois anos lectivos e conferirá um Diploma de Estudos Especializados.